

EDUCADOR: O MEDIADOR DE RECURSOS CIVILIZATÓRIOS, INTEGRADORES E EDUCATIVOS



Os últimos anos foram marcados por grandes avanços científicos e tecnológicos e por grandes transformações sociais. Em consequência, vive-se sob a égide de novos paradigmas que exigem novas propostas educacionais, capazes de preparar o homem para a vida, para o trabalho, para o lazer, para a conquista de seu espaço, num mundo marcado por aceleradas transformações, num cenário em permanente construção e reconstrução.

Um duplo desafio se impõe: oferecer educação para todos e desenvolver uma proposta que responda às exigências de qualidade.

É necessário encarar a realidade dos dias atuais, realidade que se insere na era da globalização da cultura e da informação, e transformar os novos recursos da tecnologia em recursos civilizatórios, integradores, educativos, respondendo, assim, às exigências de qualidade.

O Brasil vem ampliando significativamente o esforço de incorporação das contribuições do campo das comunicações ao ensino. Viveu-se a etapa do ensino por correspondência; passou-se pela transmissão radiofônica e, depois, pela televisiva; lançou-se mão da informática e das mídias portáteis, até chegar-se aos atuais processos de utilização conjugada de meios.

Num quadro de transições tão rápidas como o atual, espaços educativos como a escola, a família e as instituições sociais não podem dar conta do presente se não estiverem atentas ao futuro. Entendendo-se a escola como instância básica da sociedade, como espaço de socialização e de construção do conhecimento, fica evidente que ela não pode mais se fechar em seus muros.

Ao abrir as escolas para este mundo onde conhecimento, opinião, manifestações artísticas e culturais circulam com rapidez, está se cumprindo uma tarefa democrática que não pode deixar de ser realizada, sob pena de se condenar crianças e jovens à condição de novos excluídos da organização social.

Sem o preparo e o engajamento dos educadores, a inovação educativa para o mundo de hoje fica comprometida.

A imagem do professor como herói solitário diante de sua turma, carente de informações, sem troca de opiniões, à espera de apoios que demoram a chegar, buscando por meios próprios – e com muitas dificuldades – inovações metodológicas, incentivos e estímulos à aprendizagem de seus alunos, não deve ter lugar em nossos dias. Igualmente, deve ser apagada a figura do aluno fechado no espaço limitado de sua escola, diante de formas artesanais de troca de informações, sonhando dali escapar para o universo tão mais atraente da imagem em movimento.

Professores e alunos estarão tão mais capacitados a enfrentar o que de inumano as máquinas têm a oferecer quanto melhor as conhecerem, quanto mais competentes estejam na tarefa de colocá-las a serviço do homem.

O importante para o cumprimento de uma missão educativa é que ela esteja ancorada por uma proposta que garanta a alunos e professores o direito de acesso às diferentes linguagens.

Na busca da construção conjunta do conhecimento, alunos e professores podem incorporar à pedagogia escolar uma nova linguagem de pesquisa e acesso à informação. A experiência de incorporação

de uma nova tecnologia pela escola tem demonstrado, por exemplo, que o aprendizado se dá não só pela assimilação da informação e do conhecimento, mas, também, pelo estímulo a novos comportamentos.

O ponto forte é a interação dos diversos meios em sala de aula – rádio, TV, vídeo, livro, computador –, enriquecidos pela discussão em grupo, orientada pelo professor. Essas novas linguagens da comunicação permitem que alunos e professores de diferentes espaços educacionais troquem experiências, enriqueçam informações e se reconheçam como membros de uma cidade, descobrindo problemas, deveres e direitos, e também riquezas e potencialidades.

E como incorporar conhecimentos não é algo que se passe sem a participação de um homem global – bio-psico-social –, mas também situado aqui e agora, vale a pena assinalar os desdobramentos desse tipo de experiência: solidariedade, disciplina, capacidade de trabalhar em grupo, convivendo com as diferenças, com o aprendizado coletivo e com o apoio interpessoal. Professores e alunos são convidados, com esses novos instrumentos, a exercitar a criatividade, a elaborar as novas formas de lidar com a burocracia diária e a intensificar a prática da interdisciplinaridade.

Essa trilha básica precisa estar presente, como a possibilidade que a escola tem de atender alunos e professores nas suas diferenças, ao mesmo tempo em que atende, igualmente, todos nas oportunidades de construção do conhecimento.

É por isso que as tecnologias da comunicação e da informação vêm potencializar a figura e o trabalho do educador, que, de detentor e transmissor de saberes, deverá converter-se em formulador de problemas, provocador de interrogações, coordenador de equipes de trabalho, sistematizador de experiências e memória viva de uma educação que, em lugar de ater-se ao passado, valoriza e possibilita o diálogo entre culturas e gerações.

Finalmente, quando, na construção do conhecimento, utilizando novas linguagens, aprende-se, por uma participação ativa, a reelaborar o conhecimento, a reinventá-lo, a recriá-lo coletivamente e a incorporá-lo, está se reavaliando uma educação que se dava apenas por transmissão e recepção de informação, e não pela comunicação e pelo diálogo dos sujeitos envolvidos no processo.

Com a apresentação de seus produtos televisivos, o *Rede MultiRio*, hoje relançado, oferece aos educadores da Rede Municipal de Ensino a oportunidade de incorporar e vivenciar essa nova dimensão do trabalho educativo.

PROGRAMA		INDICAÇÃO	PRODUÇÃO	TEMAS
SEGMENTO ESCOLAR	 Caixa Mágica Uma maneira lúdica e instigante de lidar com o fazer artístico e a criatividade de crianças entre 5 e 10 anos.	Educação Infantil / Ensino Fundamental	MultiRio	Adolescência, arte, infância, psicologia
	 Ciências Animadas Série de animação sobre as características dos elementos químicos, suas propriedades e como eles formam elementos compostos.	Ensino Fundamental	UR/TV Educativa da Suécia	Ciência, Física, Química
	 De Onde Vem Animação em que a personagem Kika procura satisfazer sua curiosidade sobre a origem de objetos, emoções, fenômenos naturais, etc.	Ensino Fundamental	TV PinGuim / TV Escola	Ciência, curiosidades
	 Educação em Rede A Secretária de Educação aborda temas de interesse da escola e da comunidade, por meio de entrevistas com representantes da SME e da Rede.	Educadores	MultiRio	Aprendizado, cidadania, escola, pedagogia, serviços
	 Fato Matemático, Matemática em Flashes e Procura Acha Três formas divertidas de identificar a Matemática no cotidiano e sua ligação com outras áreas do conhecimento.	Ensino Fundamental	MultiRio	Álgebra, Geometria, Matemática
	 Matemática Divertida da Rita Os irmãos Rita e Caio, junto com seus amigos imaginários, aprendem as primeiras noções de Matemática por meio de brincadeiras.	Ensino Fundamental	Educational Broadcasting System / Coreia do Sul	Geometria, Matemática, raciocínio
	 Palavra Puxa Palavra Apresenta situações de Língua Portuguesa de maneira agradável, relacionando-as com a experiência linguística do cotidiano, atribuindo-lhes sentido.	Ensino Fundamental / público em geral	MultiRio	Cultura, gramática, Língua Portuguesa, Literatura, oralidade
	 Quarto de Brinquedo Conceitos de identidade, relações da criança com tempo e espaço, organização e representação do mundo trabalhados por meio das aventuras da boneca Bia.	Educação Infantil / Ensino Fundamental	MultiRio	Alfabetização, identidade, Matemática, valores

PROGRAMA		INDICAÇÃO	PRODUÇÃO	TEMAS
SEGMENTO INFORMATIVO-CULTURAL	 Arte e Matemática As relações entre Matemática e Arte em diferentes expressões: a face estruturada da criação artística e a face lúdica do pensamento.	Educadores / Ensino Fundamental	TV Escola	Arte, estudo, Matemática, pensamento
	 Aventuras Cariocas De forma descontraída, são explorados os aspectos dos vários ecossistemas da cidade do Rio de Janeiro.	Ensino Fundamental / público em geral	MultiRio	Ecologia, educação ambiental, Geografia, meio ambiente, urbanização
	 Breve História das Capitais Depoimentos de um historiador local e de moradores servem de base para se contar a história de cidades brasileiras em seus diversos aspectos.	Ensino Fundamental / educadores / público em geral	TV Escola / MEC	Arquitetura, economia, Geografia, História, memória, urbanização
	 Cantigas de Roda Animações que resgatam antigas canções conhecidas dos brasileiros: <i>Atirei o Pau no Gato</i> , <i>A Linda Rosa Juvenil</i> , <i>Peixe Vivo</i> , etc.	Educação Infantil	MultiRio	Cultura popular, infância, oralidade, valores
	 Cantos do Rio A cantora e compositora Joyce apresenta obras de outros compositores e gêneros musicais, mapeando o Rio de Janeiro a partir do bairro-referência do entrevistado.	Público em geral	MultiRio	Bairros do Rio de Janeiro, cultura, gêneros musicais, ritmos
	 Carta Animada pela Paz Manifesto dos alunos da Rede Municipal do Rio em prol do acesso mais democrático da criança e do jovem à mídia de qualidade. Série premiada internacionalmente e selecionada pela Unesco como modelo de práticas educativas para a América Latina.	Ensino Fundamental / educadores / público em geral	MultiRio	Cidadania, paz, solidariedade
	 Conceito e Ação Documentários que fazem uma releitura da escola, de seus espaços e tempos.	Educadores / público em geral	MultiRio	Cultura, educação, família, meio ambiente, tecnologia, trabalho
	 Especial Anísio Teixeira Documentário sobre a vida, o pensamento e a obra do educador, artífice do sistema público de ensino no Brasil pós anos 1930.	Educadores	MultiRio	Biografia, educação, História, política
	 Especial Heitor Villa-Lobos A música, as ideias e a inventividade do mais famoso compositor brasileiro; fatos e características que marcaram sua personalidade.	Público em geral	MultiRio	Biografia, cultura, música

	PROGRAMA	INDICAÇÃO	PRODUÇÃO	TEMAS
SEGMENTO INFORMATIVO-CULTURAL	 História do Brasil por Bóris Fausto Um panorama político, social e econômico do país, desde os tempos coloniais, com entrevistas e imagens de arquivo.	Ensino Fundamental / educadores / público em geral	TV Escola / MEC Brasil	Economia, História, política, Sociologia
	 Juro que Vi Desenhos que revisitam as lendas brasileiras, realizados com a colaboração de alunos da Rede Municipal do Rio de Janeiro.	Educação Infantil / público em geral	MultiRio	Cultura popular, folclore, lendas
	 Literatura Infantil e Juvenil Valorização da leitura como bem social da humanidade a partir de questões da literatura e interpretação de imagens.	Educadores	MultiRio	Alfabetização, arte, leitura, Língua Portuguesa, Literatura
	 Memórias Cariocas Em linguagem ágil, são apresentados aspectos muitas vezes desconhecidos da história e do patrimônio da cidade do Rio.	Ensino Fundamental / educadores / público em geral	MultiRio	Cidadania, cultura, História, patrimônio
	 Mestres da Literatura Escritores brasileiros consagrados são apresentados a partir do contexto em que criaram suas obras.	Ensino Fundamental / público em geral	TV Escola	Brasil, escritores brasileiros, Literatura
	 Ninguém Merece Taylor Fry é uma pré-adolescente que lida, de forma divertida e criativa, com as questões da idade, os relacionamentos familiares e o grupo de amigos.	Ensino Fundamental / público em geral	Australian Child Channel / Austrália	Adolescência, comportamento, identidade
	 Pequenas Fábulas A estética do teatro de sombras é utilizada nas fábulas para apresentar às crianças menores lições e valores éticos.	Educação Infantil / educadores / público em geral	Smartoonz / Estados Unidos	Fábulas, infância, literatura infantil, valores
	 Pinceladas de Arte Por meio de animações em 3D, o espectador descobre detalhes curiosos sobre obras de arte famosas e o processo de criação de seus artistas.	Público em geral	Benecé Produccions S.L. / Televisió de Catalunya S.A. / Espanha	Arte, cultura, História, pintura
	 Por Trás da Cena A partir das sensações que os filmes despertam, a série desvenda as técnicas da linguagem audiovisual, permitindo ao público a construção do senso crítico.	Educadores / público em geral	MultiRio	Cinema, cultura, fotografia, imagem, som, televisão
	 Rio, Capital do Conhecimento Aborda temas cotidianos do carioca e de seu estilo de vida. Cada edição destaca a vocação do Rio de Janeiro para a produção de conhecimento.	Público em geral	MultiRio	Artes, cidadania, cultura, educação, esportes, História, inclusão social, lazer, meio ambiente, saúde, serviço
	 Rio de Janeiro a Dezembro Espaços da cidade – ruas, museus e a natureza – como cenário de cultura e convivência social. Um passeio que vai fazer o público descobrir as muitas vocações do Rio.	Educadores / público em geral	MultiRio	Cidadania, cultura, História, turismo
	 Rio, uma Cidade de Leitores Estimula o prazer da leitura por meio do debate sobre gêneros literários, autores, títulos, sempre conectados a outras expressões artísticas.	Público em geral	MultiRio	Artes, cultura, escritores, História, Literatura
	 Tempo e Movimento Série que discute, do ponto de vista comportamental, o que significa ser o outro de muitos olhares, eu e o diferente, eu e o mundo, eu e os meus semelhantes.	Educadores / público em geral	MultiRio	Adolescência, comportamento, família, mídias, relações afetivas, tempo
	 Tons e Sons Tim Rescala, maestro, compositor e arranjador, é o mestre de cerimônias da boa música e de informações sobre seus autores e seus intérpretes.	Público em geral	MultiRio	Cantores, compositores, concertos, instrumentistas, música
	 Um Jeito de Ver o Rio A produção homenageia o Rio de Janeiro inspirada em texto de Ivo Pitanguy sobre sua paixão pela cidade, candidata a patrimônio da humanidade.	Público em geral	MultiRio	Cidade do Rio, homenagem, patrimônio, pontos turísticos
 UniDuniTV A série investe na curiosidade, criatividade e interatividade. Traz temas do universo infantil com animações, músicas e brincadeiras.	Educação Infantil / educadores	MultiRio	Arte, imaginação, inclusão, infância, música	

CAMPANHAS

Comportamento Cidadão; Incentivo à Leitura; Campanhas de Trânsito; Sapequinha, se Liga; Água é Vida; Energia é Vida; Dengue Esporte.

Neste informativo e em suas diferentes mídias, a MultiRio abre novos espaços para receber e divulgar trabalhos desenvolvidos pelos professores da Rede Municipal. As experiências relatadas aqui podem ser adequadas a outros anos escolares e articuladas com várias áreas do conhecimento, enriquecendo a prática diária em sala de aula.

Refletindo com a arte

O reconhecimento do texto não verbal como forma de expressão foi uma proposta de atividade em sala de aula que utilizou como tema a obra *O Pensador*, de Auguste Rodin. O processo de trabalho em grupo visava a, entre outros objetivos, construir atitudes de respeito coletivo e estimular a prática de regras de convivência, promovendo um bom clima à aprendizagem.

A atividade começou com a apresentação de uma imagem da escultura, para que os alunos falassem sobre o que estavam vendo. Em seguida, a professora contou fatos da vida do artista, incluindo algumas curiosidades, como, por exemplo, a de que suas primeiras obras foram modeladas na cozinha de sua mãe com a massa que ela usava para fazer pão. Com o grupo mais motivado, cada aluno criou uma escultura, usando massinha de modelar, e depois simulou a pose representada na estátua, expressando um pensamento. Essas falas foram registradas, posteriormente, em um mural. Como atividade final, as crianças confeccionaram uma escultura com argila e escreveram uma frase sobre ela.

Ciep Aracy de Almeida, prof^a. Dagmar Santos, do período inicial do Ciclo, turma 1101.

Asa de papel

Um cantinho de leitura em plena sala de aula despertou em toda uma turma o gosto pelo livro e pela literatura. Decorado em cores vivas e tendo um cartaz com os nomes das histórias que a professora vai contar durante a semana, o espaço atrai o interesse das crianças. Nele, a turma se reúne para ouvir a professora e também improvisa um palco, onde cada aluno reconta as histórias para seus colegas. No mesmo lugar, acontece, ainda, um show de calouros: as crianças tocam instrumentos de brinquedo, cantam sozinhas ou em grupo, como quiserem.

Na mesma sala de aula, foi criada a Biblioteca da Turma, onde todos podem escolher livremente um livro e levá-lo para ler à mesa. A atividade inclui fazer trocas com os colegas e conversar sobre os livros escolhidos. Não há qualquer intervenção do professor, que apenas sinaliza o começo e o final do tempo.

Escola Municipal Pará, prof.^a Ana Márcia Vieira, do período inicial do Ciclo, turma 1103, com a colaboração da prof.^a Dalva de Oliveira.



Ciência e linguagem audiovisual

Com *O Céu de Galileu*, alunos da Escola Municipal Roma venceram a 1ª Olimpíada Infanto-juvenil de Astronomia do Rio de Janeiro, na categoria vídeo. O trabalho, em formato de animação e que utiliza bonecos de massinha, mostrou a importância de Galileu Galilei para a Astronomia.

Tudo começou com a seleção do material a ser utilizado: máquina fotográfica, massa de modelar e cartolina para os cenários. Depois, mãos à obra, a turma partiu para uma pesquisa sobre a vida de Galileu e sua contribuição para a Astronomia, escrevendo um resumo do que pesquisou. A professora, por sua vez, ofereceu um texto com informações completas sobre o astrônomo, para leitura e discussão entre os participantes.

Nesse momento, entraram em ação as professoras de História e Geografia para contextualizarem, com a turma, o momento histórico, social e político vivido pelo astrônomo quando ele formulou suas teorias.

Próximo passo: elaborar um roteiro. A professora de Ciências, que começou a atividade com o grupo, falou sobre as etapas de construção do roteiro: criação das cenas, dos personagens, do texto narrativo e dos diálogos. Iniciou, então, com os alunos, a modelagem de bonecos de massinha e de outros elementos cênicos necessários, deixando-os livres para escolherem cores, materiais e formatos.

Tudo pronto, as cenas foram montadas de acordo com o roteiro, posicionando-se bonecos e cenários. Cada movimentação foi fotografada, formando uma sequência de



imagens, quadro a quadro, da mesma ação. Seguiu-se a gravação dos diálogos.

Parte final: edição, ou seja, juntar som e imagem. Com um programa de computador chamado editor de vídeos, as fotos foram transformadas em um filme de animação em que foi adicionado o áudio. *O Céu de Galileu* estava finalizado.

A professora avaliou positivamente o trabalho. Considerou que os alunos construíram, de forma multidisciplinar, um maior conhecimento científico, histórico e geográfico, por meio da pesquisa investigativa sobre Galileu e a Astronomia. Aprenderam a trabalhar a linguagem audiovisual como uma forma de expressão, e essa nova mídia, sem dúvida, fez crescer o leque de ferramentas disponíveis para a ampliação dos saberes.

A experiência vivenciada pelos alunos da Escola Municipal Roma pode ser aplicada em outras turmas e unidades escolares. Cada professor, de acordo com suas potencialidades e a realidade local, enriquece e complementa esse trabalho, adequando-o ao ano escolar em que leciona.

Escola Municipal Roma, prof.^a. de Ciências Mariangela Longhi, turma 1.903, com a participação das professoras Cláudia Bastos, Eline de Paiva, Valéria Duarte e Verônica Vieira. Do Instituto Rogério Steinberg, com a prof.^a Priscilla Reinders.



EDUCAÇÃO

MULTIRIO

MultiRio - Empresa Municipal de Mídia Ltda.
Largo dos Leões, 15 • Humaitá
Rio de Janeiro/RJ • Brasil
CEP 22260-210
Tel.: (21) 2528-8282
Fax: (21) 2537-1212
www.multirio.rj.gov.br
ouvidoriomultirio@pcrj.rj.gov.br

Prefeito: Eduardo Paes
Secretária Municipal de Educação: Claudia Costin
Presidente da MultiRio: Cleide Ramos
Conselho Editorial: Denise das Chagas Leite,
Marília Scofano, Norma Braga
Redação: Bete Nogueira, Fábio Aranha,
Joanna Miranda, Juliana Sartore
Revisão: Ana Lúcia Richa, César Garcia, Jorge Eduardo Machado

Gerência de Artes Gráficas: Ana Cristina Lemos
Projeto Gráfico: Gustavo Cadar
Ilustração: Ana Cristina Lemos e Gustavo Cadar
Jornalista Responsável: Regina Protasio,
Reg. Prof. 15688 (MT)
Produção Gráfica: Vivian Ribeiro
Impressão: Colorset
Tiragem: 40.000